



O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE

DIRECTOR - PAULINO VABES

REDACTOR - RODOLPHO COSTA

ANNO XII

REPUBLICA O. DO URUGUAY

MONTEVIDEO, Quinta-feira 5 DE NOVENBRIO DE 1906. | N. 800

ADMINISTRADOR

AVELINO PEREIRA

CARTAS AO POVO

V

Rio-grandenses, o velho proloquo que diz: Quem não pôde trapacear, é, como todos os proverbios, uma verdade profunda que consubstancia o elevado e opulento patrimonio da sabedoria popular.

Um escriptor distincto pelo seu espirito observador affirmou que os proverbios são a sabedoria das nações, e a experiencia de todos os dias demonstra e confirma em factos incontestaveis a veracidade dessa proposição.

O programma federalista apresentado ao paiz pelo congresso de 23 de Agosto, além da grandeza de seus intuitos patrióticos, pugna pela redempção politica de nossa patria, provou claramente que o espirito publico não está morto no coração dos brasileiros e que, si a venalidade e a corrupção arrastam ao cortejo do poder os fracos e ambiciosos, em compensação a causa gloriosa da democracia arrebatada e impelle os fortes e puros em prol da causa da justiça.

É natural que o programma do partido federalista não satisfaça aos interessados da corrupção e do aviltamento publico; dali a propaganda da intriga e da calúnia contra os homens politicos que o representam; não discutem os principios, que são inabalaveis e invenciveis, mas atacam as personalidades dos adversarios, procurando tismar-lhes as reputações, na supposição de que o povo actualmente acredite e aceite os estigmas de infamia que inventam, como em passado recente o fizeram, impondo ao publico, amedrontado com a sentença fatidica: *C'est ou mort*.

Triste illusão do despotismo, e maior decepção ainda para os seus alucidos!

Si os servís são sempre a sombra de qualquer governo, pela condição de seus caracteres, os escriptos de todos os tempos e de todos os senhores; em contraposição aos vis e ignobres, os homens de bem têm na fortaleza de estas virtudes o alto culto da religião da patria, e amigos da liberdade, em face mesmo dos governos mais tyrannos, sabem ser homens livres pela nobreza alviva de seu procedimento e pelo elevado heroico de seu patriotismo.

Quem não pôde trapacear, e essa verdade confirmam nossos adversarios, procurando intrigar nosso partido com as forças armadas do paiz.

A revolução de 15 de Novembro, que trouxe a proclamação da Republica em nosso paiz, affas-

cou o exercito e a marinha, por circunstancias excepcionaes, da esphera de suas attribuições, e dos grandiosos fins da instituição que representam nos dominios da vida publica.

Quando fortes motivos de ordem moral e politica não fossem sufficientes para justificar nosso procedimento, bastaria o facto, que está na consciencia de todos, que as corporações armadas no presente não são massas brutas que se levam aos campos de batalha sem arte, nem sciencia.

São, muito ao contrario disso, forças organizadas que precisam de educação profissional, necessitam de muito ensino e estudo, porque nenhuma profissão em nosso seculo attinge ao maior grau de desenvolvimento que a militar, pois em materia de progresso occupa o primeiro posto na vanguarda, vencendo a plena luz da idade moderna com os inventos terribes de Krup ou Banché, de Mauser ou Armstrong, as conquistas maravilhosas e pacificas dos Fultons, dos Stephensons e dos Edisons!

Os povos precisam garantir-se contra as eventualidades imprevisas; a guerra é uma calamidade, mas é uma lei historica na vida de todas as nações, e por mais que o progresso approxime-se do seu ideal de perfectibilidade, jamais conseguirá extingui-la; é uma fatalidade que ha de acompanhar o homem, enquanto elle existir no planeta; é infelizmente uma condição de sua natureza fallivel e o que o christianismo, que é a ultima palavra da moral, não pôde conseguir, muito menos alcançar a politica.

A guerra, por mais paradoxal que pareça esta affirmativa, é uma contingencia inevitavel da humanidade; nasce com o mundo e com elle sómente acabará.

Se isto é uma verdade provada pela historia de muitos seculos, conclue-se que as nações desarmadas pela inercia de seus governos, ou pela indisciplina de seus exercitos, são incapazes de nos momentos precisos enfrentarem as difficuldades que surgem sempre nos dominios da politica internacional.

O que diremos nós quando as forças armadas de um paiz esquecidas de todas as responsabilidades de sua instituição, abandonando sua missão grandiosa, pisando seus sagrados deveres, discriçionalmente interveem nas lutas apaixonadas da politica interna?

Si é innegavel que a falta de um exercito permanente constitui sempre um grande perigo para a conservação da nacionalidade, sobretudo as novas como a nossa, é tambem incontestavel que exercito permanente sem disciplina, servindo ás facções politicas, é ainda maior perigo, porque é uma ameaça constante

à paz publica e sobretudo à liberdade.

Para evitar esse grande mal, para collocar as forças armadas incolumes no grande pedestal de sua gloriosa missão, o partido federalista insere em seu programma politico uma nobre aspiração, que ha de engrandecel-as nos tumultos da politica interna, como as tornar invenciveis nos perigos trementes das questões internacionais.

El-a: „Os militares em actividade não poderão votar; no caso de serem eleitos, só poderão exercer a função politica mediante prévia reforma ou demissão do serviço do exercito.“

Onde ha ali odio para a classe militar? Levant-a á altura de sua nobre missão, quer tornar a representação armada da patria pura, immaculada, inaccessivel ás facções, impossivel de ser instrumento dos partidos, reimprescencia odial-a? Não, não, senão amala e venera-a como o broquel da honra publica, como a fé da dignidade nacional e a esperança profunda da encarnação dos nossos grandes destinos.

As forças armadas, envolvidas no turbilhão apaixonado da politica, não podem corresponder á sua missão, nem pelas suas condições profissionais, nem pelos deveres da instituição que representam.

Tal é o intuito do partido federalista: quer que o militar não seja politico, para que o politico não possa ser militar.

O nosso paiz não precisa estender fora de seu territorio as vantagens desta medida: elle a reconhecerá como altamente patriótica, si não tiver esquecido das successos que têm enlutado a Republica desde o seu advento.

Que são os exercitos perante a luz da civilização de nosso tempo?

São a patria nas conquistas do progresso, a ordenmos triumphos da paz e a justiça no governo da liberdade.

Transformal-os em guarda-petrolina ao serviço das facções, á exploração dos ambiciosos e aventureiros é desmentir a grandeza de seus fins, é nullificar a utilidade de sua instituição, preparando na deshonra da farda o descredito nacional e o aviltamento publico.

Ter em alta estima a comprehensão de seus deveres, ter em sincero culto a religião do amor da patria foi sempre o ideal das forças armadas, dignas desse nome, nos grandes acontecimentos da historia de todos os tempos e de todos os povos.

Si o viajante moderno passar hoje pelas Thermopylas, nebará, apagada no rochedo a inscripção de Simonides com que L-parta pagou no mundo antigo a sua gratidão a Leonidas e a seus bra-

vos companheiros; mas encontrará na memoria dos contemporaneos a admiração que inspira até hoje o heróico espartano, pelo sacrificio feito em respeito sagrado ás leis de sua patria.

Quem vencerá com as grandezas de seu genio, Sagunto até Cannes podia ter fugido sem desaire á derrota de Zama, mas não podendo evital-a, accitou-a para obdecer ao governo de sua patria! Ninguém sabe hoje dizer onde foi mais heroica a águia catthaginea: si entre os hymnos da victoria de Cannes, ou entre os prantos da derrota de Zama.

Nelson em Trafalgar, no momento terrivel em que se jogam os destinos de sua patria, porque importava á Inglaterra o dominio das mares, só diz aos seus comandados: *A Inglaterra espera que seus marinheiros cumprirão seu dever*, e o dever cumprido salva não só a patria como a liberdade do mundo.

O amor ao dever é o maior pátrio da honra militar.

A intelligencia, a illustração e o patriotismo das classes armadas do paiz devem comprehender os intuitos de nosso programma politico; fizemol-o assim, porque entendemos que a representação armada—filha do povo—vive para o povo; simbolo da honra da patria, pertence á patria e não a partidos, porque ella é um sacerdocio pelo sacrificio e um glorioso apostolado pelo patriotismo.

Vosso admirador e patriota

Spurloco.

BANCARROTA!

(Gazeta da Tarde, do Rio)

O que nos falta para ser declarada a bancarrota?

Quizeramos que o governo desta republica nos mandasse explicar o motivo por que não declara oficialmente a tremenda calamidade, a qual está patente a todos os olhos.

Desde que todo commercio desta grande praça se considera insolvavel é que o dinheiro do governo, accumulado nos bancos, não presta, é papel falso, sem valor, e que o estrangeiro não recebe senão pela quarta parte do que representa nominalmente.

Esta é a razão porque o commercio atarra-se no pagamento de suas dividas e transações.

O estrangeiro só recebe o nosso papel ao cambio de 8, preço pelo qual regula tambem o valor dos nossos productos, e assim é absolutamente impossivel que a nossa praça possa resistir, tanto mais quando o governo desta republica não merete a minima confiança para levantar no mercado estrangeiro o credito do paiz.

Nem mesmo dentro do paiz o governo pôde tomar providencias

no sentido de auxiliar as nossas transações, pois elle só dispõe de papel desvalorizado, com que elle paga por um preço e o portador delle vai trocar pela quarta parte, qualquer que seja a sua applicação. Por isso o pessoal de todo o funcionalismo publico está em criticas condições, recebendo por seus ordenados um dinheiro que não dá para sua subsistencia.

Com o cambio de 8 a quantia de cem mil reis papel regula menos de trinta e valer intrinsicamente pelo qual é recebido na troca de mercadorias, que são compradas e pagas pelos importadores por aquelle preço. Ora, todo mundo vê que o dinheiro do governo não tem mais valor e que, portanto, não pôde sustentar a praça, cuja fallencia é inevitavel, infallivel.

E a fallencia ou bancarrota da praça é a bancarrota do governo, cujas difficuldades são as mesmas, isto é, não tem dinheiro e não tem credito. E disto está elle convencido, que, precisando de dinheiro e não confiando no seu credito, quer tentar um emprestimo por intermedio do banco da republica, porque, se fallar o emprestimo, não fica descoberto o seu fiasco.

Ninguém se illude mais, o governo só terá actualmente dinheiro por um meio unico, que é o recurso dos fallidos, arrendando ou hypothecando as estradas de ferro e as rendas das alfândegas. E' o seu unico recurso e salvaguarda.

Ora, nestas condições qual pôde ser a esperança do nosso commercio, esticando a sua paciencia á espera do governo?

Não é só a cessação de pagamentos que caracteriza a bancarrota por parte do governo, mas, e principalmente, o emprego e empenhação forçada de moeda sem valor. E moeda que não tem valor é justamente aquella que não corre e não é recebida no mercado estrangeiro, onde se vai procurar a mercadoria de que se tem necessidade. Se a moeda não vale é que não vale tambem dentro do paiz, cuja confiança está medida pela nullidade de seu credito.

O credito é a base do papel moeda, cujo valor intrinseco o governo está obrigado a pagar ao portador, qualquer que seja elle, nacional ou estrangeiro. E assim como o estrangeiro não está obrigado a receber o dinheiro desvalorizado e falso, o nacional deve ter o mesmo direito e facilidade. Nestas circumstancias o governo é constrangido por sua honra a proceder de modo que não desappareça a confiança de suas obrigações.

Quando, porém, é impossivel o restabelecimento dessa confiança, a bancarrota está declarada, isto é, o governo não pôde valer-se do seu dinheiro e nem satisfazer o seu credito empenhado dentro e fora do paiz.

Tal é a gravissima situação do governo desta Republica, que esbanjou a nossa fortuna com os vadios protegidos e despesas intteis e criminosas, e hoje quer fazer tardias economias sacrificando interesses reais do paiz, sem tempo e sem resultado para prevenir a sua insolvabilidade.

E no meio do atropello e confusão, da algazarra dos amigos insaciaveis, do estapafúrdio republicanoismo dos estonteados, afira-se o governo ás maiores extravagancias, ás idéas mais absurdas, para illudir a boa fé do paiz, distendendo o mais possivel o tristissimo desenlace de suas tremendas agónias.

Isto não é serio: ou o governo pôde e salva o commercio, ou diga a verdade, deixe-se de illusões, que depõem ainda mais, se é possivel, contra o nosso caracter já tão abatido e enxada-do por todas as infellicidades e vergonhas. A situação da praça não pôde continuar; esta afflicção permanente, esta anciedade dolorosa, a espera dos recursos de um governo quebrado, que vive a fingir posições vantajosas tendo consciencia de sua nullidade, é o maior de todos os crimes e loucuras.

O governo sabe perfeitamente do vacuo de suas finanças, da nullidade de seu credito, e não pôde protelar a solução da crise commercial, da qual elle foi o principal agente pela má direcção dos negocios publicos, entregues a mãos suspeitas, a homens desalmados, que fazem da patria o ludibrio de suas paixões e o theatro de suas gentilezas.

Não se acredita que em tão pouco tempo a republica reduza-se a uma nação tão rica a um paiz de mendigos, os quaes se admiram de si mesmos e de suas condições pela sorpresa de um desastre, que todos suppunham impossivel. Entretanto, elle ali está com todo cortejo de suas misérias e horrores, ameaçando de vorar todo nosso presente, todas as nossas economias e esperanças.

A Republica matou a nossa vida social, submettendo-a ao desamor da lei e da liberdade, fieções ridiculas que escandalizam o espirito publico; matou o direito, supplantando-o pela tyrannia governamental do poder executivo; matou a ordem publica pela feroz anarchia dos vagabundos protegidos e audazes; matou o sentimento moral do povo pelo exemplo do escandaloso sancionado como regra de conducta politica; matou o principio da autoridade pela insubordinação da mocidade contra seus mestres, legitimo representante do poder moral pela palavra do ensino e dos conselhos; matou as forças vivas da nação, esbanjando a fortuna publica, a moralidade e a honra, e deixando ex-

negues a honra, o embaixador, as finanças, enfim tudo, menos o furor partidário que estava em procura de vítimas e perseguições.

Tudo isto nos deu a República e mais a laicização, o legado de seus princípios e teorias.

RAFAEL CABEDA

Letras na Tribuna Popular, de Montevideo:

Encontrase em Rivera o distinto chefe-gerente Rafael Cabeda, a individualidade em nosso conceito mais importante, de maiores atractivos, sympathias e influencia dominante, tanto no território do Rio Grande como nos departamentos fronteirizos da nossa Republica, como sejam os de Tacuarembó, Rivera e Artigas.

Actualmente reside em Rivera acompanhado de numerosos familiares e rebeldes de numerosos amigos orientales e brasileiros.

Cabeda é um homem que reconhecemos nos quadros annos, de educação esmeradamente superior, de fortuna, occupando o desleixo de um posto assignado no mais alta sociedade brasileira, com um caracter viril, abnegado e patriota até o sacrificio.

Todos sabemos o posto culminante, como homem de acção e de pensamento, que occupou na ultima revolução do Rio Grande organizada pelo partido federalista.

Luctador incansavel, de coragem altavante, não ha desistido em proseguir nas suas tenacidades, até conseguir o triumpho de seus ideaes politicos no Estado do Rio Grande.

Nas ultimas festas de Rivera tivemos o prazer de estreitar sua mão e conversar sobre o giro dos successos politicos do Brazil.

Dentro de breves dias espera Cabeda a visita do conselheiro Silveira Martins, que se achava actualmente no Rio de Janeiro.

O coronel Rafael Cabeda fez acto de presenca com sua familia no baile das boas saúdes da chafura politica de Rivera e em grande banquete dado em honra do presidente da Republica e sua comitiva.

Durante o baile, Cabeda foi apresentado ao presidente Borda por varios orientales e estrangeiros, os quaes logo deixaram a ambos personagens, que tiveram uma larga conversação, a qual foi extraordinariamente commentada em todos os circulos de Rivera.

O deputado D. Heitor Laeuva, que tem veridica admiração e sympathia pelo grande chefe rio-grandense, apresentou ao Sr. Cabeda a varios de seus collegas e a outras pessoas da comitiva official do presidente.

REGISTRO

Registrouse hontem para a capital do Estado o nosso prezado amigo e punhonoroso militar Sr. major Dr. João de Deus Martins, nobre da commissão de eugenia.

Acha-se entre nós e regressa amanhã para sua residência o nosso respeitavel amigo Sr. Francisco Lima, absteo pelo fazendeiro no departamento do Salto.

Retornou hontem para sua residência o nosso amigo Sr. Octavio Silveira Gualarte.

DO RIO

(Das folhas de Montevideo)

RIO, 30.—A policia tem em seu poder os fuzes de uma conspiração que tem por laudatoria a implantação de uma ditadura no paiz.

O movimento se prepara para antes de 15 de Novembro.

O governo tem disposições para forçar militares para reprimir qualquer sedição e conta com a lealdade da guarnição, que o sustentará.

Os monarchistas, emquanto não sejam adoptados da ditadura, auxiliarão os esforços dos que intentam derrocar a actual situação.

Apesar da divisão dos partidos politicos e da crise accentuada, porque passa o governo, considerase que a Republica se mantem com vantagem e firmeza, apesar dos esforços de seus inimigos.

Variações ministeriaes celebraram conferencias com membros do parlamento respeito aos meios de solucionar a crise financeira e economica, sem chegar a um resultado pratico.

Respecto ás questões com a Italia é muito provavel que os pontos ainda em litigio sejam submettidos á arbitragem da Alameda e dos Estados Unidos.

Os prejuizos soffridos pelos italianos nos recentes successos da Bahia attingem a dois mil contos.

A commissão de orçamento da camera dos deputados resolveu favoravelmente o pedido do governo para que o congresso vote medidas urgentes, entre as quaes figura a approvação do credito de 10.000 contos de divida exterior garantida pela nação a favor do Banco da Republica.

A conversão dos bens em papel moeda por um total de oitenta mil contos está garantida pela authorização de cobrar 10 % dos direitos de importação e, em outros, podendo diminuir e até suprimir a cobrança em outra uma vez que melhora a situação.

Fica tambem o governo autorizado a rebaixar os direitos das alfândegas segundo as necessidades do Estado.

Em consequencia dos temores que inspira a situação politica se oulham a imminencia da operação cirurgica que devia soffrer o presidente da Republica; hoje sube-se com surpresa que de 9 horas da manhã já estava concluida a operação.

Os medicos baio de Pedro Alfonso e Oscar de Bulhões, acompanhados pelo presidente da Republica, fizeram o corte hypogastriico, retirando um calculo vesical volumoso.

A operação foi feita com toda felicidade, pois, os medicos produziram absolutamente ao Dr. Moraes receber visitas.

As noticias publicas o resultado da operação, dirigiram-se muitos telegrammas de felicitações ao paciente.

RIO, 31.—Continuam os rumores de proximas e iminentes desordens que serão provocados pelo partido jacobino aliado ao monarchista.

Continua sendo satisfactorio o estado de saúde do presidente da Republica.

O feliz exito da operação que soffreu S. Ex. contribui a firmar o governo, tanto mais quanto vem discordia no seio dos jacobinos.

— O CANABARRO —

heio, José dos Santos Pacheco, Luiz João Teixeira.

3º districto.—Capitão Lucas de Camargo Mello, Manoel Maria da Fonseca Bello, José Ignácio Vello, João Lopes dos Reis, Antonio José de Mello.

(Seguem-se 235 assignaturas)

Em Alegrete, o partido federalista, remido, elegem o seguinte directorie:

Dr. Franklin Gomes Souto, José Nunes de Miranda, Simão Estelita da Cunha Soares, Manoel de Freitas Valle Filho, Tiomheo Alves Paim, Candido Melmann, João Pedro de Medeiros.

Não poderia ser feita com mais segredo a escolha dos directores do partido federalista nesta importante circumscripção politica; todos os electos são cidadãos de muito prestigio e de reais serviços á causa que nos congrega em torno de nossa gloriosa bandeira.

Ha, pois, muito a esperar da acção dos dignos co-regimentarios directores de nossa partido em Alegrete, os maiores beneficicis á politica que defendemos.

Conforme se viu, é um facto a reorganização do partido federalista neste Estado, de accordo com o que foi resolvido no Congresso de 23 de Agosto ultimo.

Por toda a parte os nossos co-regimentarios se reúnem a proseguir na luta contra essa politica nefasta, que tem feito o infatigado do povo brasileiro.

As nossas sympathias aos dignos co-regimentarios da Vacaria e do Alegrete.

REORGANISAÇÃO

Realisou-se a 1ª do corrente na Vacaria, uma grande reunião do partido federalista.

A essa reunião concorrer o que de mais distincto e selecto possue o nosso partido.

Os dignos co-regimentarios de Vacaria mostraram-se animados e confiantes nos destinos grandiosos reservados ao partido federalista, que, em futuro não muito distante, ha de ser, forçosamente, chamado a representar, na alta politica do Brazil, o papel que lhe compete como agerente depositaria da confiança do povo rio-grandense.

Na referida reunião, que assumiu as proporções de um acontecimento politico naquella localidade, foi eleito o directorio do partido.

Acerolha para os diversos cargos resultou em nomes distintos e prestigiosos, em compaheiros illustres, chefes de abnegação e patriotismo, verdadeiros paladinos da causa que nos une para um mesmo fim nobre — o engrandecimento de nossa terra, o progresso nacional, o levantamento das instituições, tão relaxadas por uma politica disolvente, anarchica, inapatriotica e indigna da civilização do seculo.

Eis a forma pela qual ficou constituído o directorio local do partido federalista em Vacaria: Presidente—Conrad Delfino de Paulo Nery.

Vice-presidente—Tenente Lauro Antonio Rodrigues.

Secretario—Coronel Hildebrando do Amaral Pinho.

Adjunto do secretario—Tenente João Faustino d'Oliveira.

Thesoureiro—Pellegrino Pereira Barbosa.

Directores—1º districto—Ernesto de Medeiros Branca, Athanasio Rodrigues da Silva, Pedro Antonio Cato da Paizola, José Subtil d'Oliveira, José Fernandes da Cunha.

2º districto—Coronel Demétrio José Ramos, capitão Ignacio Antonio Vello, Daniel Igncio Ri-

beiro, José dos Santos Pacheco, Luiz João Teixeira.

3º districto.—Capitão Lucas de Camargo Mello, Manoel Maria da Fonseca Bello, José Ignácio Vello, João Lopes dos Reis, Antonio José de Mello.

(Seguem-se 235 assignaturas)

Em Alegrete, o partido federalista, remido, elegem o seguinte directorie:

Dr. Franklin Gomes Souto, José Nunes de Miranda, Simão Estelita da Cunha Soares, Manoel de Freitas Valle Filho, Tiomheo Alves Paim, Candido Melmann, João Pedro de Medeiros.

Não poderia ser feita com mais segredo a escolha dos directores do partido federalista nesta importante circumscripção politica; todos os electos são cidadãos de muito prestigio e de reais serviços á causa que nos congrega em torno de nossa gloriosa bandeira.

Ha, pois, muito a esperar da acção dos dignos co-regimentarios directores de nossa partido em Alegrete, os maiores beneficicis á politica que defendemos.

Conforme se viu, é um facto a reorganização do partido federalista neste Estado, de accordo com o que foi resolvido no Congresso de 23 de Agosto ultimo.

Por toda a parte os nossos co-regimentarios se reúnem a proseguir na luta contra essa politica nefasta, que tem feito o infatigado do povo brasileiro.

As nossas sympathias aos dignos co-regimentarios da Vacaria e do Alegrete.

Por lealdade

Unicamente por um dever de lealdade transcrevemos hoje a contestação que a nossa noticia epigraphica, «Grosseria» publicada em nosso n.º 858, deu «La Razón» de Montevideo.

Diz «La Razón» sob a epigrapha *Injusta indignação*—

«Comentando uma correspondência que nos foi enviada por nosso correspondente especial, desde Rivera, o estimavel collega O Canabarro protesta contra os termos desta correspondência, attribuindo-lhe conceitos que não contém, contra a povoação e sociedade de Sant'Anna.

«Nossa correspondente, como nós, temos uma alta ideia da sociedade de Sant'Anna, cujas principaes famílias conhecemos, e com as que temos cultivado relações que recordamos com especial agrado, por sua cultura e educação.

«A descrepção de nossa correspondente não se refere por certo ás impressões contidas no centro da povoação de Sant'Anna, as que nos manifesta foram muito sympathicas e agradaveis, sendo ás impressões que experimentamos ao recorrer os subúrbios desse povo, cuja povoação, como succede em geral, em todos os povos de campanha, é essencialmente novellista, e pouco se preoccupa das formas, exhibindo-se sem reservas e com naturalidade que lhe é caracteristica.

Se intercalou nossa correspondente essa descrepção, foi somente com o fim de complementar a descrepção que fazis da formosa panorâmica e pittoresca paisagem que se offerece á sua vista; apresentando a cidade de Sant'Anna com toda a poesia que offerece em seus negres atelal-des.

«Nos julgamos obrigados a dar este esclarecimento, como uma homenagem á culta sociedade de Sant'Anna e com o unico fim de desvirtuar os conceitos que nos attribue O Canabarro, interpretando erroneamente as impressões de nossa correspondente.»

GARTA ACHADA

Querido filho

Estimarei ter-lhe feito feliz viagem e enotrado tua noiva com saúde e cada vez mais rinchada e bonita. Sobre o resto nada te digo porque sei o quanto te podes orgulhar de ter a tua filha e a tua noiva.

Sanctos de todos á grãducha e recebe a benção de teu pai BALTHAZAR.

Imprensa

Ha dias completos 19ª annos de existencia o nosso projecto contra o *Diario*, do Rio Grande.

Apresentamos-lhe nossas saudações.

FINADOS

No dia que a terra esmagara á esmolação, os mortos, o cemiterio desta localidade esteve reflecto de concorrentes que ali foram pagar o tributo á memoria dos entes que em vida lhes foram caros.

Por nossa parte, isto é, por parte dos federalistas aqui domiciliados foi enviado o primeiro, mas nobilissimo dever, indo regular o numero de co-regimentarios á triste morada dos mortos visitar o tumulo do sarchão, hesquievel e atulogado almirante Saldanha da Gama.

Sobre a estacomba que guarda os restos despojos foram collocadas diversas corubas e ramos de flores, como se vier pela seguinte relação que fizemos:

Uma coroa artificial dos federalistas aqui domiciliados com as seguintes inscripções no topo: *Os revolucionarios do império—Ostentamos honra e nobreza*.

—Uma antea de flores nativas de D. Anna Figueiredo e seus filhos.

—Um ramo de flores nativas da família Meizeres.

—Um ramo de flores, de D. Manoel Gomes Pereira.

—Um ramo de flores, de D. Carlos Soares.

—Uma coroa de flores nativas, de D. Major Francisco T. de Menezes.

—Um ramo de flores de D. Carlos Soares Pereira.

—Um ramo de flores de D. Vitalina Bueno da Costa.

—Um ramo de flores de D. Abilio Nogueira da Costa.

—Um ramo de flores de D. Pacifico Antonio da Silva.

—Uma coroa de flores nativas de D. Othilia C. da Cunha.

—Um ramo de flores de Carlos Bueno da Silva.

—Uma coroa artificial de D. Othilia dos Santos e Silva.

—Um ramo de flores nativas de Adolpho José da Silva.

—Um ramo de flores de D. Cláudio Baptista Tullio.

—Uma coroa de flores do Francisco Corrêa.

CONFLICTO

No dia 2 do corrente, em um botiquim instalado proximo ao cemiterio do Livramento, deu-se um conflicto entre prapas de linha e paisanos com um grupo de cinco individuos dirigido pelo Sr. Alferes Carlos Freitas.

Desse conflicto resultou a morte de um tal Quirino, que accom-

panhou o Sr. Freitas, o ferimento de mais seis individuos, sendo tres prapas de linha.

AOS NOSSOS FAVOREDORES

Prezados os nossos favorecedores e os publicos em geral que o nosso estabelecimento se encontra em condições de poder executar todo e qualquer trabalho typographico.

Curiosos de visita, participações de casamento, annos e cartas de commendação, nupcias, cartas de rãterio e nupcias, circulares, etc., etc. tudo se pode typographar em gosto do mais exigente freguez, em curto espaço de tempo e por preços rasos.

Imprensa

Ha dias completos 19ª annos de existencia o nosso projecto contra o *Diario*, do Rio Grande.

Apresentamos-lhe nossas saudações.

FINADOS

No dia que a terra esmagara á esmolação, os mortos, o cemiterio desta localidade esteve reflecto de concorrentes que ali foram pagar o tributo á memoria dos entes que em vida lhes foram caros.

Por nossa parte, isto é, por parte dos federalistas aqui domiciliados foi enviado o primeiro, mas nobilissimo dever, indo regular o numero de co-regimentarios á triste morada dos mortos visitar o tumulo do sarchão, hesquievel e atulogado almirante Saldanha da Gama.

Sobre a estacomba que guarda os restos despojos foram collocadas diversas corubas e ramos de flores, como se vier pela seguinte relação que fizemos:

Uma coroa artificial dos federalistas aqui domiciliados com as seguintes inscripções no topo: *Os revolucionarios do império—Ostentamos honra e nobreza*.

—Uma antea de flores nativas de D. Anna Figueiredo e seus filhos.

—Um ramo de flores nativas da família Meizeres.

—Um ramo de flores, de D. Manoel Gomes Pereira.

—Um ramo de flores, de D. Carlos Soares.

—Uma coroa de flores nativas, de D. Major Francisco T. de Menezes.

—Um ramo de flores de D. Carlos Soares Pereira.

—Um ramo de flores de D. Vitalina Bueno da Costa.

—Um ramo de flores de D. Abilio Nogueira da Costa.

—Um ramo de flores de D. Pacifico Antonio da Silva.

—Uma coroa de flores nativas de D. Othilia C. da Cunha.

—Um ramo de flores de Carlos Bueno da Silva.

—Uma coroa artificial de D. Othilia dos Santos e Silva.

—Um ramo de flores nativas de Adolpho José da Silva.

—Um ramo de flores de D. Cláudio Baptista Tullio.

—Uma coroa de flores do Francisco Corrêa.

CONFLICTO

No dia 2 do corrente, em um botiquim instalado proximo ao cemiterio do Livramento, deu-se um conflicto entre prapas de linha e paisanos com um grupo de cinco individuos dirigido pelo Sr. Alferes Carlos Freitas.

Desse conflicto resultou a morte de um tal Quirino, que accom-

MANOEL P. PEREZ

ADVOGADO

Encarrega-se de assumptos forenses em geral, tanto neste Estado como na Republica Oriental.

ESCRITORIO: Rua dos Andrades n. 51. Livramento.

DR. ANGELO DUFRANO

REDDO E OPERADORA

Especialista em moléstias dos olhos, garganta, ouvidos e estomago.

RESIDENCIA: Cidade de Bagé.

CONSULTORIO MEDICO

DR. JOAQUIM RIBEIRO

Rua 7 de Setembro n. 35.

Livramento.

O CIGARETTO DESTINADO

THEOBORO L. FALCÃO

Tem o seu gabinete de trabalho a rua 29 de Junho onde pode ser procurado para os negocios de sua profissão a qualquer hora do dia.

CAVINO M. DA SILVEIRA

Tendo renunciado o cargo de Juiz de Paz e escrivão do Juiz de Paz de D. Pedro, depois de 16 annos de exercicio, encarece-se de todo e qualquer trabalho indistincto ou administrativo.

ESCRITORIO: Rua 15 de Novembro.

D. PEDRITO.

EDITAES

Junta F. Administrativa del Departamento

A VISO

Se haça saber á interessados, que ha Corporação Municipal, em sessão celebrada o dia 12 do corrente, acordou chamar para a praça á denunciações pesqueras á occupantes de Chacaras e Quintas em el Ejido de la Villa, para que se presenten dentro del termino de TREINTA DIAS ante la Corporación á deducir los derechos de que se crean asistidos á regularizar su ocupacion, bajo apercibimiento de dar por desistidos á os que no se presenten dentro del termino señalado qui vencerá el dia 15 de Noviembre entrante.

Rivera, Outubro 13 de 1896.

F. Cardulinda

Presidente.

Plinio Chedero,

Secretario.

ANNUNCIOS

TELHAS

Vende-se mil telhas de superior qualidade, e por preço barato. Trate com Gabriel Agartreley.

MANOEL P. PEREZ

ADVOGADO

Encarrega-se de assumptos forenses em geral, tanto neste Estado como na Republica Oriental.

ESCRITORIO: Rua dos Andrades n. 51. Livramento.

DR. ANGELO DUFRANO

REDDO E OPERADORA

Especialista em moléstias dos olhos, garganta, ouvidos e estomago.

RESIDENCIA: Cidade de Bagé.

CONSULTORIO MEDICO

DR. JOAQUIM RIBEIRO

Rua 7 de Setembro n. 35.

Livramento.

O CIGARETTO DESTINADO

THEOBORO L. FALCÃO

Tem o seu gabinete de trabalho a rua 29 de Junho onde pode ser procurado para os negocios de sua profissão a qualquer hora do dia.

CAVINO M. DA SILVEIRA

Tendo renunciado o cargo de Juiz de Paz e escrivão do Juiz de Paz de D. Pedro, depois de 16 annos de exercicio, encarece-se de todo e qualquer trabalho indistincto ou administrativo.

ESCRITORIO: Rua 15 de Novembro.

D. PEDRITO.

EDITAES

Junta F. Administrativa del Departamento

A VISO

Se haça saber á interessados, que ha Corporação Municipal, em sessão celebrada o dia 12 do corrente, acordou chamar para a praça á denunciações pesqueras á occupantes de Chacaras e Quintas em el Ejido de la Villa, para que se presenten dentro del termino de TREINTA DIAS ante la Corporación á deducir los derechos de que se crean asistidos á regularizar su ocupacion, bajo apercibimiento de dar por desistidos á os que no se presenten dentro del termino señalado qui vencerá el dia 15 de Noviembre entrante.

Rivera, Outubro 13 de 1896.

F. Cardulinda

Presidente.

Plinio Chedero,

Secretario.

ANNUNCIOS

TELHAS

Vende-se mil telhas de superior qualidade, e por preço barato. Trate com Gabriel Agartreley.

MANOEL P. PEREZ

ADVOGADO

Encarrega-se de assumptos forenses em geral, tanto neste Estado como na Republica Oriental.

ESCRITORIO: Rua dos Andrades n. 51. Livramento.

DR. ANGELO DUFRANO

REDDO E OPERADORA

Especialista em moléstias dos olhos, garganta, ouvidos e estomago.

RESIDENCIA: Cidade de Bagé.

CONSULTORIO MEDICO

DR. JOAQUIM RIBEIRO

Rua 7 de Setembro n. 35.

Livramento.

O CIGARETTO DESTINADO

THEOBORO L. FALCÃO

Tem o seu gabinete de trabalho a rua 29 de Junho onde pode ser procurado para os negocios de sua profissão a qualquer hora do dia.

CAVINO M. DA SILVEIRA

Tendo renunciado o cargo de Juiz de Paz e escrivão do Juiz de Paz de D. Pedro, depois de 16 annos de exercicio, encarece-se de todo e qualquer trabalho indistincto ou administrativo.

ESCRITORIO: Rua 15 de Novembro.

D. PEDRITO.

Pharmacia DE JOAO CAFFONE

PHARMACEUTICO FORMADO PELA A ACADEMIA DE
MONTEVIDEO

RUA SARANDY

O abaixo-assinado, havendo trasladado sua residência do Livramento para esta localidade e ficado com todas as existencias da

PHARMACIA ORIENTAL.

offerro ao publico, tanto desta como da vizinha localidade, tudo quanto se relaciona com uma casa da ordem da que dirige.

Tem sempre legitimos preparados nacionaes e estrangeiros e um completo sortido de drogas.

O trabalho de manipulação é garantido e feito com toda presteza.

PREÇOS BARATISSIMOS

Aviam-se receitas a qual-quer hora da noite

João Caffone.

Rivera, Janeiro de 1895.

Ferraria

Carpintaria

DE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo tanto se refere a este ramo do negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com mero e brevidade to to o qual-quer trabalho.

PREÇOS MODICOS.

RIVERA

FÁBRICA

à vapor de galletitas

Y HARINA LATEADA

DE

LUIS T. PTIZER & H.

190 CALLE SIERRA 192

—MONTEVIDEO—

Primer y mas importante establecimiento en el ramo de la Republica O. del Uruguay.

NOTA:—Pedir lista de precios.

Barbearia do Progresso

RUA 29 DE JUNHO N. 25

LIVRAMENTO

—O—

Esta bem afreguesado estabelecimento de propriedade de João Lazzarino passou, desde 1.º de Fevereiro do anno corrente, a ser da firma Lazzarino & Bottaro os quaes esperam continuar a merocer a mesma protecção que o publico lhes tem dispensado até hoje, tanto de Rivera como do Livramento.

Recibaramum novo e escolhido sortimento de perfumaaris.

BELOJERIA Y JOYERIA

— DE —

BARTOLOMÉ SIUTTI Y C.

— RIVERA —

Completo surtido de joyas y relojes de las mejores fabricas.

ESPECIALIDAD EN COMPOSTURAS.

SE DORA, PLATEA Y SE REPRODUCEN MEDALLAS Y OBJETOS DE ARTE POR MEDIO DEL PROCEDIMIENTO

Galvano Plástico

CALLE SARANDY

AL LADO DEL

«RESTAURANT 25 DE MAYO.»

Jun-per.

EMPRESA DE



DILIGENCIAS

EDUARDO GRE

Salidas do Livramento a

Rivera para Bagé nos dias —

5-10-15-20-25-e-30

Salidas de Bagé nos dias —

5-10-15-20-25-e-30

Esta empresa conta com carnuagens e diligencias para viagens extraordinarias para qual-quer ponto desta Republica e do Brazil.

Em Rivera:—A. Lapuente Filho.

No Livramento:—Antonio Longinot.

Em Bagé:—Llovet Sobrinhos.

PASQUAL ROBATO

SAHIDAS GERAES

Da estação Palomas nos dias

1-11-e-21.

De Rivera a Livramento—

6-16-e-26.

PREÇOS DE PASSAGENS

De Rivera a Livramento a

João Antonio Leites 2.50

A Annibal Gularde 3.00

A Francisco Massoliér 3.50

A João J. Osorio 4.00

A Pedro Copa 4.50

A José Guimarães 5.00

A Victoriano Guboto 5.50

A Matta Perros 6.00

A Trez Serras do Arapely 7.00

Manoel Dias e A. Baceda 7.50

A José Russo y C. 8.00

A José Pierri 9.00

A Francisco Guimarães 9.50

A Lavalleya 10.00

A José Ugart 11.00

A Passo das Pedras no

Arapely Grande 11.50

A Estação Palomas 12.50

Todo o passageiro tem direito a 10 kilos de bagagem; o que exceder pagará conformo o ponto a que se destina.

Agentes:—No Salto, Amorin y Mo. Em Rivera, Fons o C.

GAYETANO PAIVA

ENTRE LIVRAMENTO E CAQUEY

Salidas do Livramento—6

14-22.

Chegadas ao Livramento—

12-20-28.

Salidas de Cacequy—10—

18-26.

Chegadas ao Cacequy—8—

16-21.

ENTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Salidas do Livramento a

Rivera 10-20-30.

Chegadas ao Livramento a

Rivera 6-16-26.

Salidas do Quarahy e S.

Eugenio 5-15-25.

Chegadas ao Quarahy S.

Eugenio 1-21-31.

AGENTES:

Livramento—A. Longinotti.

Rosario—Antonio Lerina.

Cacequy—Fonseca & C.

Rivera—Fons & C.

S. Eugenio—C. Risavala.

CARRO

DE

PASAGEIROS

ENTRE LIVRAMENTO ED. PEDRITO

Sob a direcção do

João Baptista Borges

SAIDAS:

Do Livramento nos dias 1.º—

8 15-21.

De Pedrito nos dias 4-11—

18-27.

CHEGADAS

Nos dias immediatos.

PREÇOS DE PASSAGENS

Cada passageiro 30.000 rs.

Acceptam-se encomendas a

preços modicos e com gas

rantia de serem entregues aos

seus destinarios.

AGENTES:

Em D. Pedrito—ILMO NEXES.

Livramento — Pedro RAMOS.

ESTEBAN CARBALLO

Entre Santa Ana y Bagé

Sale de Rivera y Santa Ana

los dias 8, 18 y 28.

Llega a Bagé los dias 9, 19

y 29.

Salidas de Bagé los dias 3,

13 y 23.

Llegadas a Rivera, los dias

4, 14 y 24.

AGENTES:

En Santa Ana:— Antonio

Longinotti.

Rivera:—José Fons.

Bagé:—Fernandez y C.

Los puntos que toca son los

siguientes:

F. Soarez—Bentos Boaba—

Capon Alto—Queirolo—Los

Lopos— Paso de Lapuente —

Negreira—B. Gonzales—Hos-

pital, casa de Rodriguez y Lo-

pez—San Luis— Piray (paso

de Viola) Faciña Bry.

JORNAES VELHOS

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA.

Baratillo Brasileiro

DE

JOAQUIM M. CORRÊA

ESTAÇÃO MENEZES

Completo surtimento de fazendas de loi e generos finos para vestidos; roupas feitas e calçados de todas as classes para homens, senhoras e crianças.

Talabarteria, ferragens, louças e mludezas.

Especialidades em artigos de armazem. Preços admiravelmente baratos. Nas vendas a dinheiro, importancia de 20 pesos para cima de-conto de 5 0/0 a meus favorecedores.

FRUCTOS DO PAIZ, sendo a troco de mercadorias recibo como dinheiro, aos preços de Montevideo, apenas com a diferença do frete e compro a dinheiro me limitando a simples comissão de 5 0/0, garantindo legalidade em pesos e medidas.

Comodos especias para viajantes e carro de aluguel para passeios e viagens, a preços razoaveis.

GRAN

CASA COMERCIAL

DE

EZEQUIEL CASTRO

(Establecida en 1880)

Completo surtido en los ramos de Tienda, Almacen, Bazza Zapateria, Talabarteria, Ferreteria, Porcelanas y Cristales.

Este establecimiento posee un constante y variado surtido en los ramos indicados, el que ofrece a su numerosa clientela.

SAN EUGENIO.

RELOJERIA JOYERIA PLATERIA Y ARMERIA

DE DE

ERNESTO STUDLER

CALLE ENTRE RIOS N.º 262

En esta casa se componen Cronómetros, Cronógrafos repetición, Barómetros, Termómetros, Anteojos de toda clase y

Maquinas de coser &c. &c.

TRABAJOS GARANTIDOS Y A PRECIOS MODICOS.

SAN EUGENIO.

REVOLUCION

ECONÓMICA Fírme hasta quemar el ULTIMO cartucho

LA CASA COMERCIAL DE

— JOSÉ DIEZ —

FRENTE A LA LINEA DIVISORIA

Acaha de recibir un

GRAN Y VARIADO

SURTIDO EN LOS RAMOS QUE ABARCA

Género para vestidos a 4, 6, 8 y 10 centésimos el metro.

200 gustos diferentes y exquisitos en crespones desde 10 c. hasta 24 el metro.

Quemazon fin de siglo

Sedas de Lyon que se vendieron a \$ 1.20 el metro, a 30 cen.

Meas rebaja aun en los artículos para hombres

Sombreros color a 30 centésimos, negros a 40; bombachas superiores a 30 cent. cada una.

En fin, no es posible detallar los artículos que se QUEMAN.

ACUDID MARCHANTES, QUE EN LA SITUACION ACTUAL DE RIVERA LA

REVOLUCION

ECONÓMICA.

SE IMPONE